

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
PÓS-GRADUAÇÃO
DISCIPLINA DE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS APLICADAS
À EDUCAÇÃO SUPERIOR NA SAÚDE**

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no contexto da Política Nacional de Formação dos Profissionais de Saúde

Ana Estela Haddad

Professora Associada da Faculdade de Odontologia da USP



CONTEXTO NACIONAL NA EDUCAÇÃO

2002 – Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para os cursos de graduação em Odontologia

- Formação deve estar voltada para a aquisição de habilidades, competências e atitudes, dentro de abordagens contemporânea, para atuar com qualidade e resolubilidade no SUS
- Levar o aluno a aprender a aprender, garantindo a progressiva autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidade

Atenção à saúde

Tomada de decisão

Comunicação

Liderança

Administração

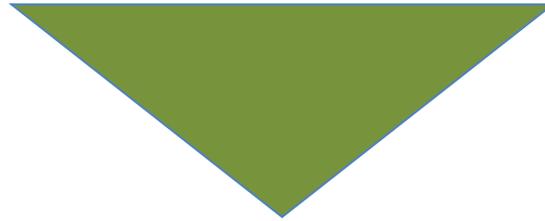
Educação permanente

Cenário de Mobilização Internacional

O Processo de Bolonha:

Em sucessivas revisões às diretrizes estabelecidas, foram acrescentadas como metas a aprendizagem permanente, a responsabilidade pública e dimensão social da educação superior e da pesquisa.

Educação na Saúde:
onde se quer chegar?



PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA O SUS:

Integração Educação e Trabalho em Saúde

Mudança nas práticas de formação e no processo de
trabalho em saúde

Criado pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)** é formado por três componentes principais:

- avaliação das instituições
- avaliação dos cursos
- avaliação do desempenho dos estudantes

Que Instituições integram o Sistema Nacional de Ensino Superior ?



- Instituições de ensino superior públicas federais
- Instituições de ensino superiores privadas



Não estão obrigatoriamente incluídas as IES estaduais e municipais

SINAES

- ✓ Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). A operacionalização é de responsabilidade do Inep.
- ✓ As informações obtidas com o Sinaes são utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

Componentes SINAES

A Avaliação Institucional, interna e externa, considera 10 dimensões

1. Missão e PDI
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
3. Responsabilidade social da IES
4. Comunicação com a sociedade
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo
6. Organização de gestão da IES
7. Infra-estrutura física
8. Planejamento de avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes
10. Sustentabilidade financeira

Componentes SINAES

Avaliação dos cursos será realizada analisando-se 3 dimensões

1. Organização Didático-Pedagógica
2. Perfil do Corpo Docente
3. Instalações físicas

A avaliação dos estudantes, através do ENADE, será aplicada periodicamente aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso. A avaliação será expressa por meio de conceitos, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

SINAES – informações complementares aos componentes principais

Coletas de informações

- a) Censo da Educação Superior (integrado ao SINAES e incluindo informações sobre atividades de extensão)
- b) Cadastro de Cursos e Instituições (integrado ao SINAES)
- c) CPA: Comissão Própria de Avaliação (criadas nas IES com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de coleta de informações)

Conceitos:

No Sinaes a integração dos instrumentos (auto-avaliação, avaliação externa, avaliação das condições de ensino, Enade, censo e cadastro) permite a atribuição de conceitos, ordenados numa escala com cinco níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível, na área.

Atos Autorizativos e Atos Regulatórios

Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES subsidiarão os processos de regulação que compreendem:

- Atos Autorizativos: credenciamento de IES, autorização e reconhecimento de cursos;
- Atos Regulatórios: recredenciamento de IES e renovação de reconhecimento de cursos.

Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de um protocolo de compromisso firmado entre a IES e o MEC, no qual se estabelecerão encaminhamentos, procedimentos e ações, com indicação de prazos e métodos a serem adotados pela IES para a superação das dificuldades.

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004

Art. 1

- § 1º O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.*
- § 2º O SINAES será desenvolvido em cooperação com os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.*

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004

Art. 2º O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

- I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;*
- II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;*
- III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;*
- IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.*

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004

Dimensões da avaliação institucional

- I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - a comunicação com a sociedade;
- V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII - infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX - políticas de atendimento aos estudantes;
- X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sinaes, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

Conforme disposição do art. 5º, § 5º, da Lei nº. 10.861/2004, o Enade constitui-se **componente curricular obrigatório**, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a situação regular com relação a essa obrigação. O estudante selecionado que não comparecer ao Exame estará em situação irregular junto ao Enade.

Instrumentos básicos do Enade

- A prova
- O questionário de impressões dos estudantes sobre a prova
- O questionário do estudante
- O questionário do coordenador(a) do curso

Áreas Avaliadas pelo ENADE

- ❑ **Em 2004:** Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia.
- ❑ **Em 2005:** Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Sociais, Computação, Engenharia (em oito grupos), Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química.
- ❑ **Em 2006:** Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores (Normal Superior), Música, Psicologia, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.

ENADE

Formato da prova

A prova é composta de 40 questões, sendo 10 questões da parte de formação geral e 30 da parte de formação específica da área, contendo as duas partes questões discursivas e de múltipla escolha.

Peso das partes da prova

Formação Geral = 25%

Componente específico = 75%

ENADE 2004 e 2007: análise crítica dos resultados da Odonto

- ✓ Há agregação de qualificação no curso de Odontologia.
- ✓ A agregação de qualificação na parte de formação geral é muito menor do que na formação específica.
- ✓ É importante que a formação geral inclua estudos e vivências relacionados a questões contemporâneas globais e nacionais.

Conceitos e Índices de Referência

- CPC (Conceito Preliminar de Cursos) - é composto pelo ENADE, IDD (Indicador de diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado, infra-estrutura, corpo docente, resposta dos alunos (questionário dos estudantes), titulação e regime de trabalho docente (CC).
- IGC (Índice Geral de Cursos) – indicador de qualidade dos cursos oferecidos pela IES, considerados aqueles que possuem conceitos nas avaliações do ENADE. Contempla a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação. O resultado é apresentado em valores contínuos, de 0 a 500, transformados nas faixas de 1 a 5.

Avaliação
SINAES

Lei nº 10.861/2004



Qualidade

Referenciais:

DCN

Política Nacional de Educação

Política Nacional de Saúde

Política Nacional de Educação na Saúde





Objetivo das Diretrizes Curriculares:

Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a aprender a aprender que engloba **aprender a ser**, aprender a fazer, **aprender a viver juntos** e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para **assegurar a integralidade da atenção** e a qualidade e **humanização** do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e **comunidades**.



Perfil Profissional do CD a partir das DCN

Cirurgião dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para **atuar em todos os níveis de atenção à saúde**, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, **pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.**



Saúde: conceito, princípios, diretrizes e objetivos

(Artigo 196 da Constituição Federal de 1988);

A saúde é **direito de todos** e dever do estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao **acesso universal e igualitário às ações e serviços** para sua promoção, proteção e recuperação .

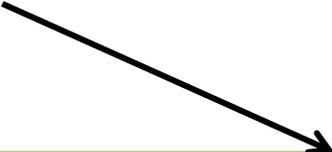
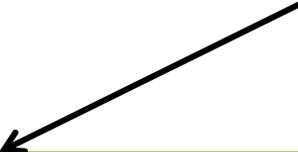


Política Nacional de Saúde

BASE POLÍTICO-JURÍDICA
Constituição Federal (1988)



Define o Sistema Único de Saúde - SUS



Princípios organizacionais e doutrinários

Ordenação da formação de RH na área de saúde

- Universalidade
- Descentralização
- Integralidade
- Equidade

Atenção Primária à Saúde



- perfil profissional
- quantitativo profissional
- composição tecnológica das equipes pertinentes às necessidades locorregionais.

Novas prioridades de intervenção

- ✓ A indução pretendida deve resultar da **interlocução entre as demandas do sistema de saúde, focadas na organização de Redes de Atenção à saúde e as potencialidades das instituições formadoras.**



I Encontro
Médio-Paraíba

Desafios da Integração
Ensino - Serviço - Gestão
na Atenção Básica

www.saude.rj.gov.br

06 de novembro
de 08:00 às 16:30hs

2007

Local:
Campus da UNIFOA - Av. Paulo Eriel Alves Abrantes, 1325
Três Poços - Volta Redonda - RJ

Inscrições: Gratuitas
Até 30 de outubro pelo site: www.foa.org.br

- Como está a implementação das DCN nos cursos de graduação em Odontologia ?
- A formação do dentista considera o modelo de atenção à saúde no SUS : Odontologia na atenção básica, na rede de urgência e emergência, na atenção à saúde materno-infantil, na saúde mental ?
- Como está a inserção da Odontologia na equipe multiprofissional ?
- E a Odontologia nos espaços de gestão do SUS ?

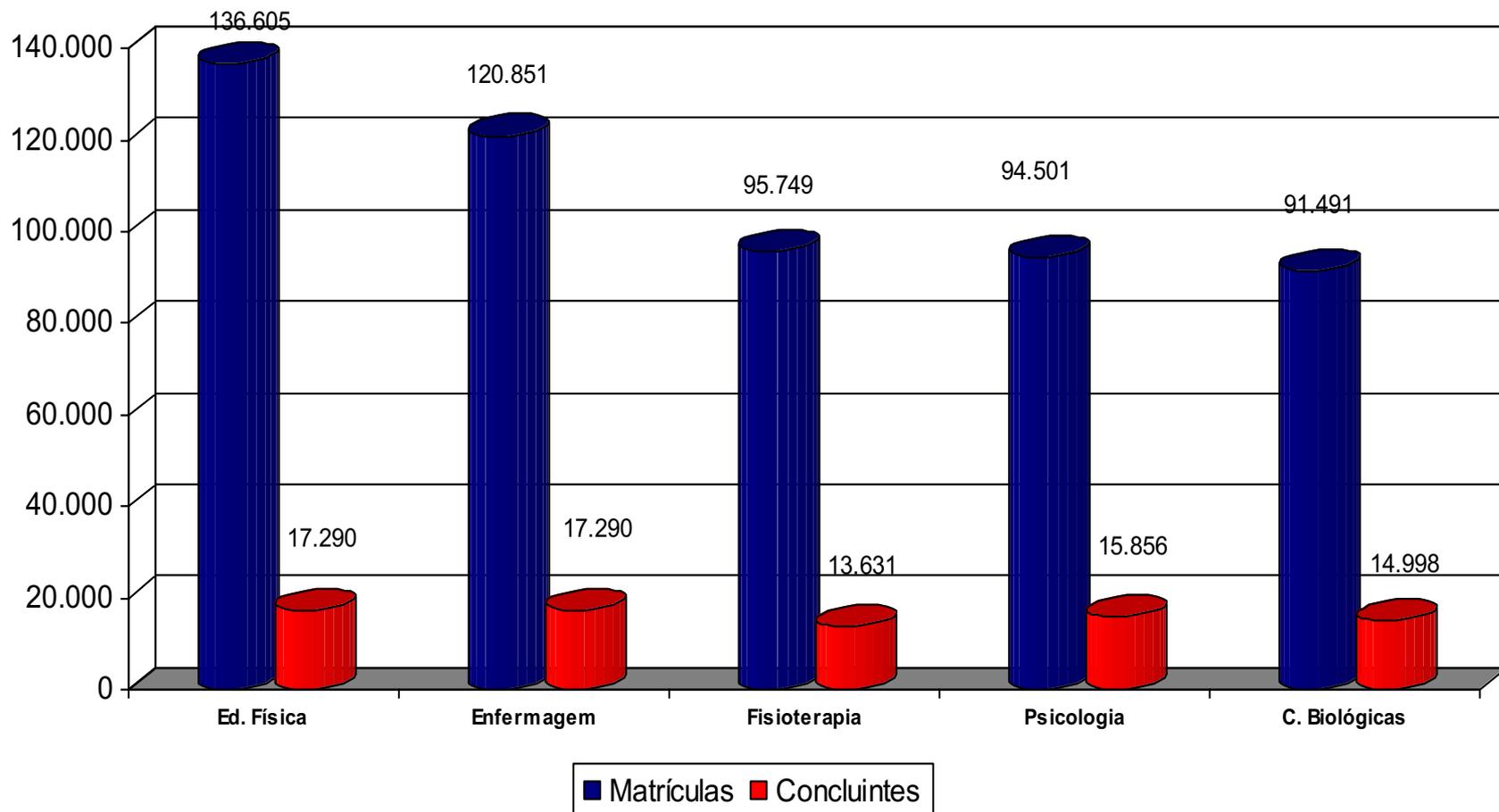


A TRAJETÓRIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA SAÚDE 1991-2004

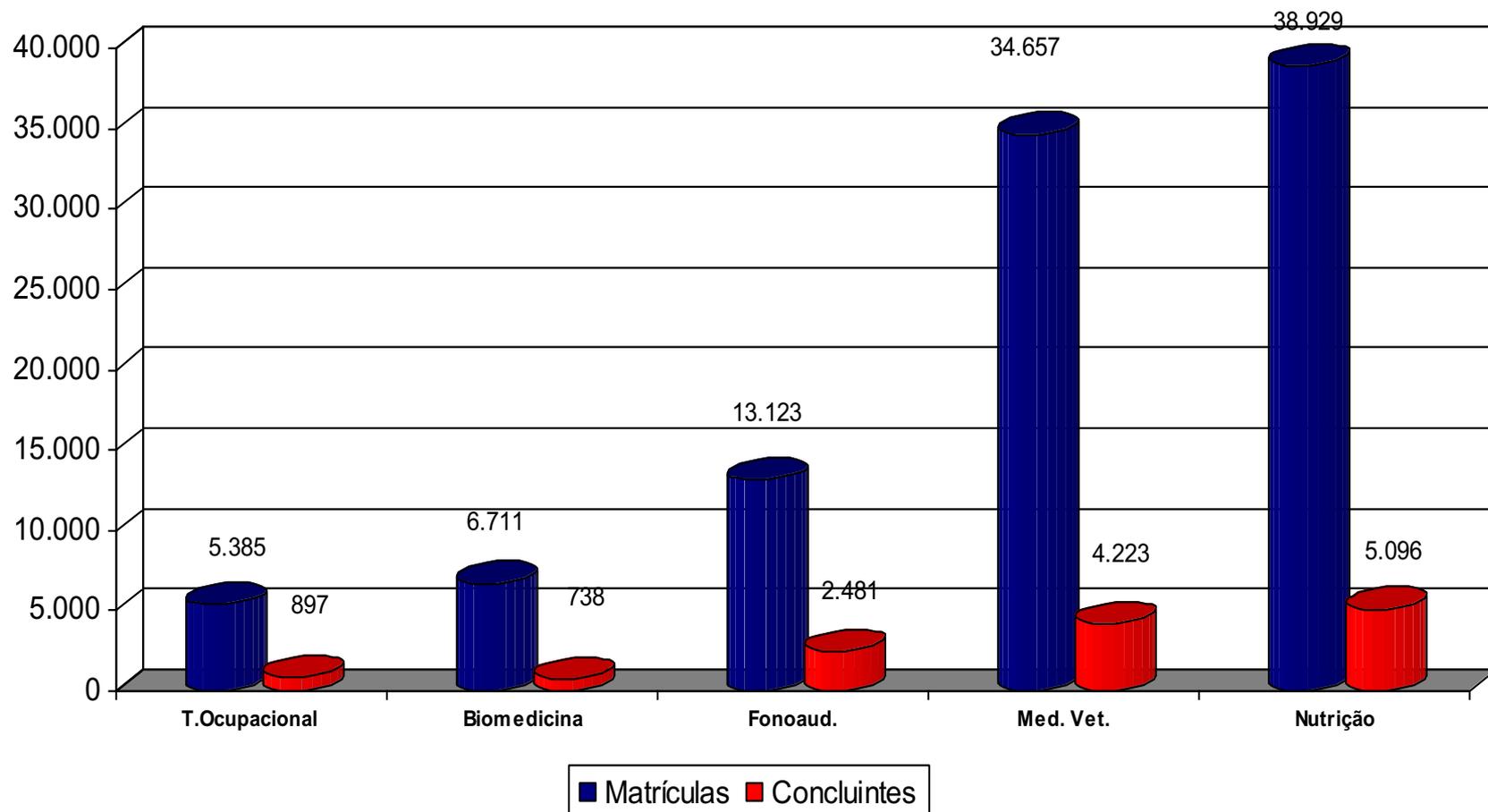
Objetivo:

Considerando o estado da arte da Educação e da Saúde, o estudo buscou identificar as tendências dos 14 cursos da saúde, visando subsidiar a elaboração de um plano estratégico para orientar as políticas de formação de profissionais para a área da saúde.

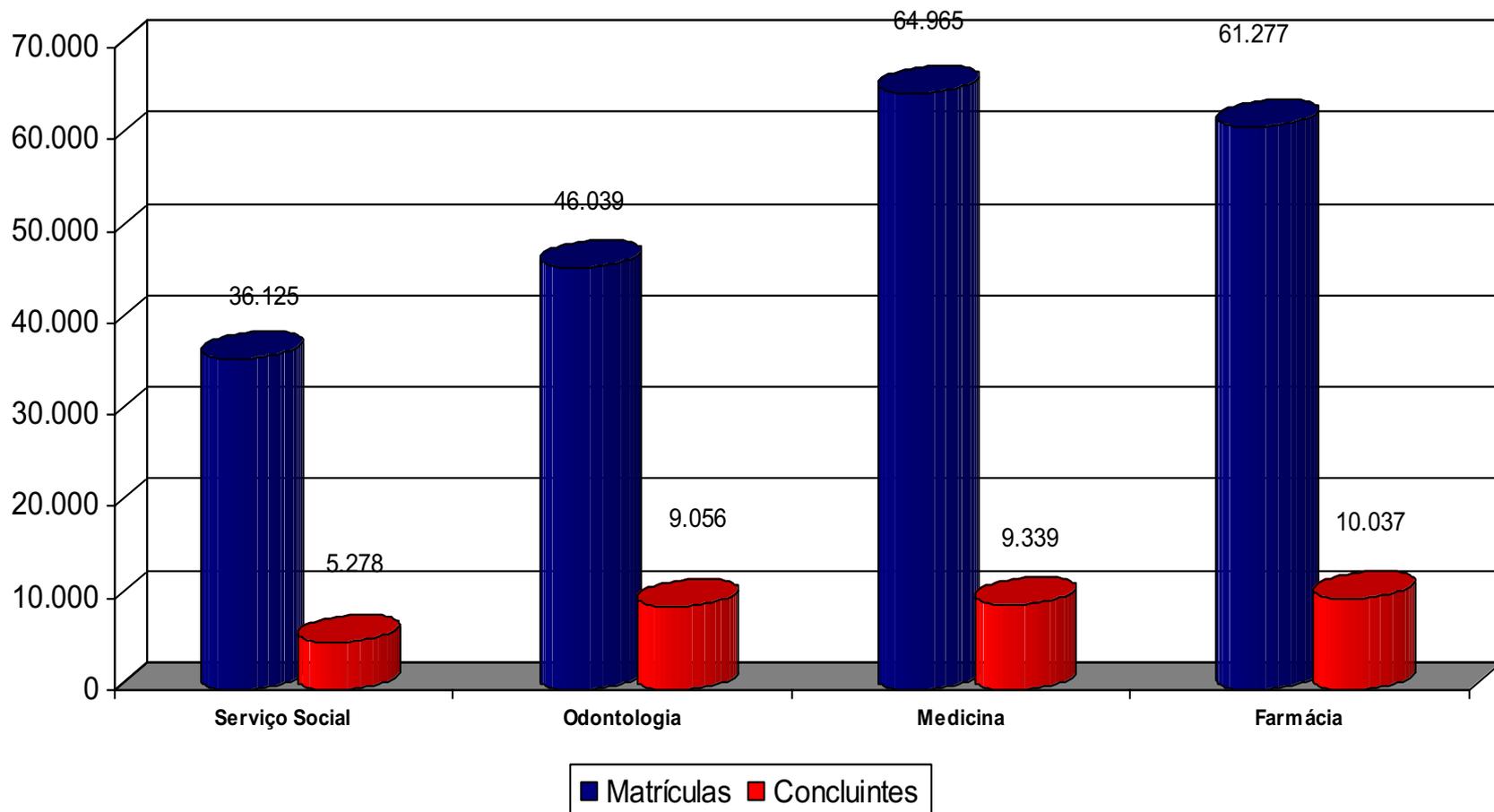
Os cinco maiores cursos da Saúde



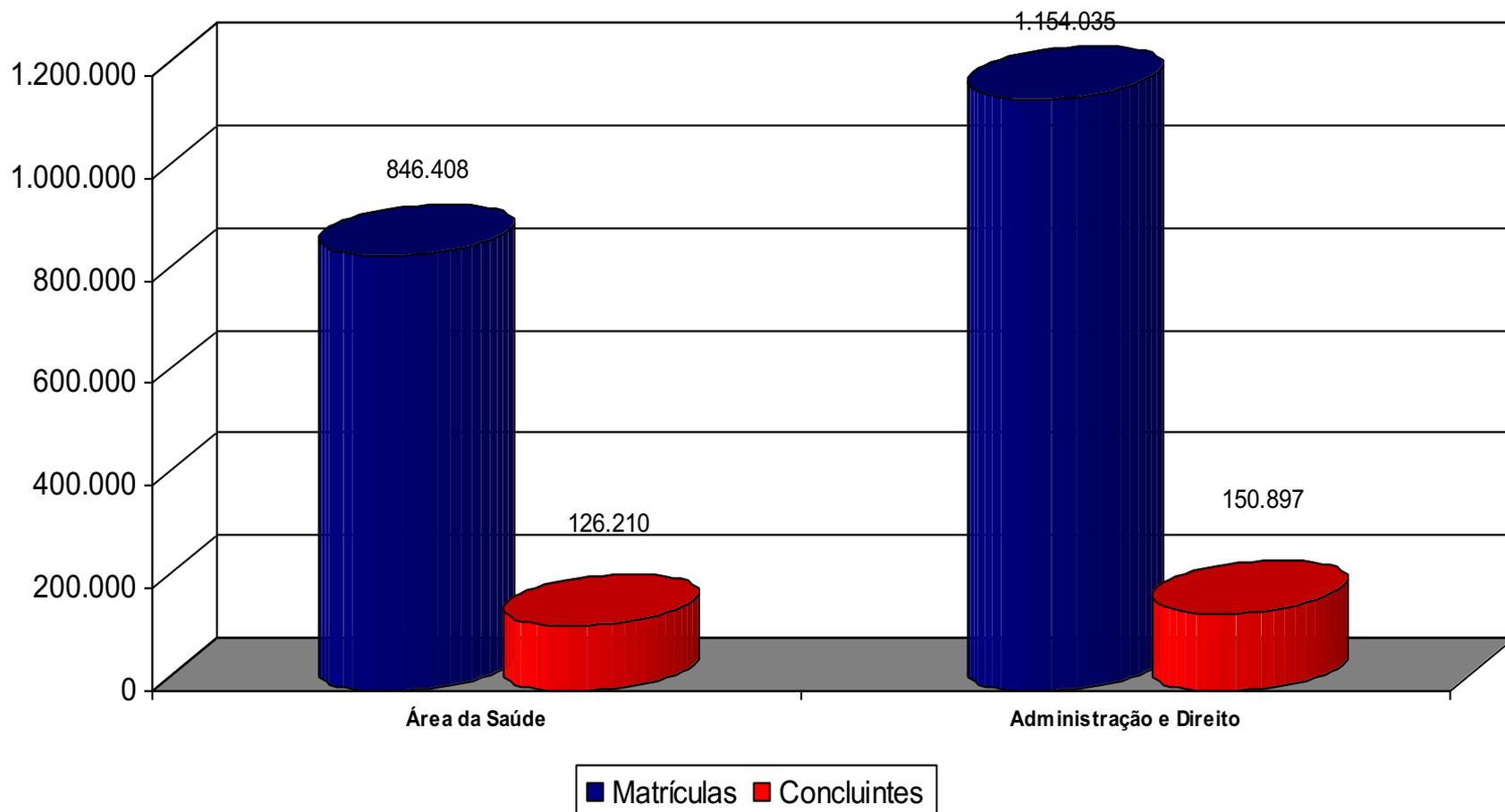
Os cinco menores cursos da Saúde



As outras quatro áreas da Saúde



Comparando...



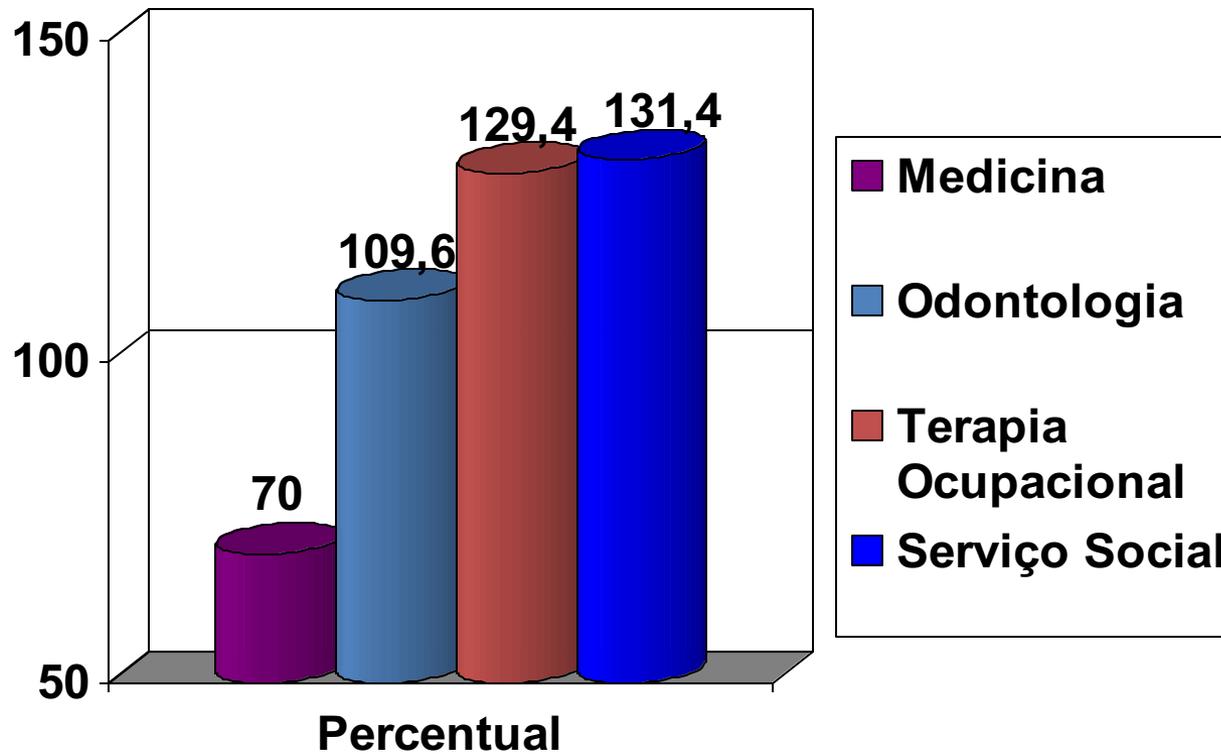
NÚMERO E PERCENTUAL DE CRESCIMENTO DOS CURSOS

Área	1991	2004	% CRESCIMENTO
Biomedicina	7 (2000)	54	671,4
Ciências Biológicas	92	507	451,1
Educação Física	117	469	300,9
Enfermagem	106	415	291,5
Farmácia	49	237	383,7
Fisioterapia	48	339	606,3
Fonoaudiologia	29	99	241,4

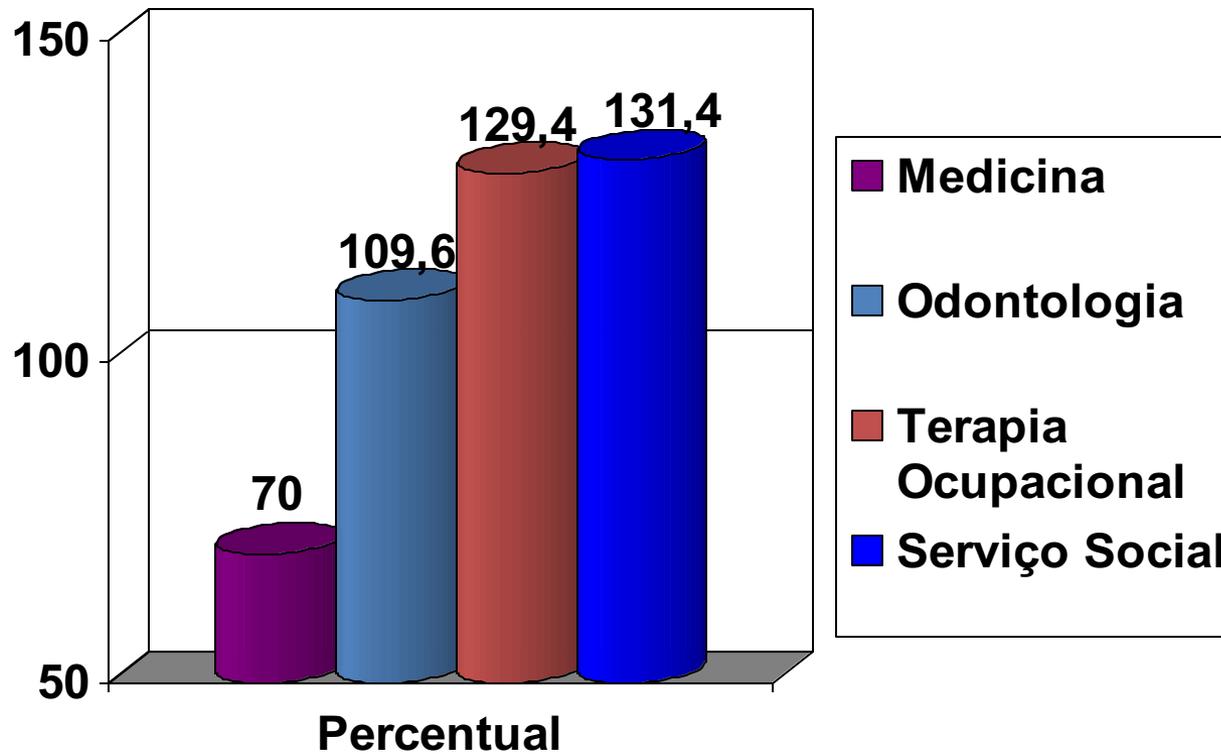
NÚMERO E PERCENTUAL DE CRESCIMENTO DOS CURSOS

Área	1991	2004	% CRESCIMENTO
Medicina	80	136	70,0
Medicina Veterinária	33	119	260,6
Nutrição	41	201	390,2
Odontologia	83	174	109,6
Psicologia	102	272	166,7
Serviço Social e Orientação	70	162	131,4
Terapia Ocupacional	17	39	129,4
TOTAL GERAL SAÚDE	874	3.223	268,8
TOTAL GERAL BRASIL	4.908	18.644	279,9

Os cursos da Saúde que menos cresceram (%) de 1991 a 2004



Os cursos da Saúde que menos cresceram (%) de 1991 a 2004



Concluintes de MEDICINA por habitante Brasil e Regiões - 2004

	População	Concluintes	Concluintes Por habitante
Brasil	179.113.540	9.339	1/19.179
Norte	14.064.366	344	1/40.884
Nordeste	49.867.889	1.480	1/33.694
Sudeste	76.333.794	5.662	1/13.481
Sul	26.315.103	1.492	1/17.637
Centro-oeste	12.532.388	361	1/34.715

Concluintes de FARMÁCIA por habitante Brasil e Regiões - 2004

	População	Concluintes	Concluintes Por habitante
Brasil	179.113.540	10.037	1/17.845
Norte	14.064.366	448	1/31.393
Nordeste	49.867.889	974	1/51.199
Sudeste	76.333.794	4.981	1/15.324
Sul	26.315.103	2.896	1/9.086
Centro-oeste	12.532.388	738	1/16.981

Concluintes de NUTRIÇÃO por habitante Brasil e Regiões - 2004

	População	Concluintes	Concluintes Por habitante
Brasil	179.113.540	5.096	1/35.147
Norte	14.064.366	134	1/104.957
Nordeste	49.867.889	362	1/137.756
Sudeste	76.333.794	3.006	1/25.393
Sul	26.315.103	1.139	1/23.103
Centro-oeste	12.532.388	455	1/27.543

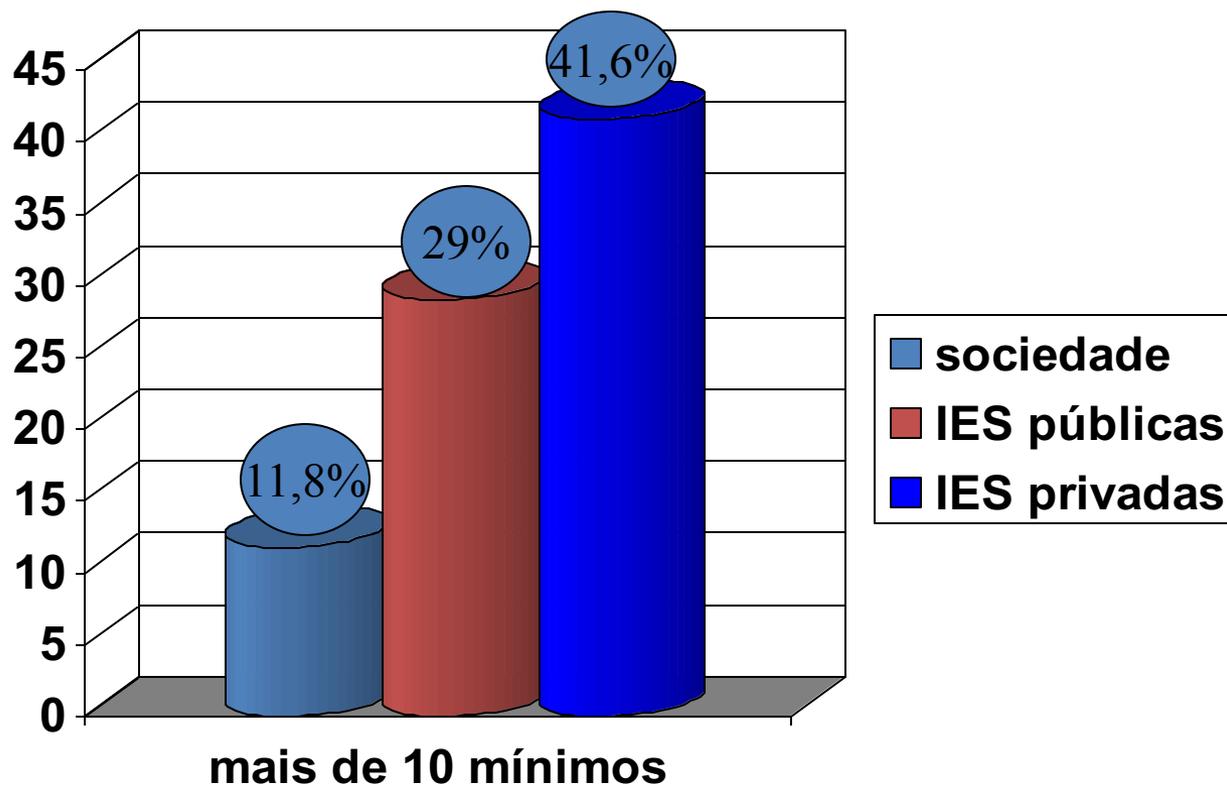
Concluintes de ODONTOLOGIA por habitante Brasil e Regiões - 2004

	População	Concluintes	Concluintes Por habitante
Brasil	179.113.540	9.056	1/19.778
Norte	14.064.366	288	1/48.834
Nordeste	49.867.889	1.301	1/38.330
Sudeste	76.333.794	5.252	1/14.534
Sul	26.315.103	1.677	1/15.691
Centro-oeste	12.532.388	538	1/23.294

Renda Familiar de até 3 mínimos por área

Área	% Ingressantes	% Concluintes
Educação Física	30,5	25,1
Enfermagem	30,5	18,7
Farmácia	18,5	15,2
Fisioterapia	17,8	13,2
Fonoaudiologia	21,6	13,6
Medicina	8,8	10,0
Nutrição	19,7	10,8
Odontologia	10,5	9,0
Terapia Ocupacional	24,0	15,2
Veterinária	19,9	12,8
Serviço Social	21,6	13,6

Renda familiar no *campus* e na sociedade



Bolsistas do ProUni: nota melhor no Enade

Segunda-feira, 09 de abril de 2007 - 16:44

[Tweet - divulgue esta matéria no twitter](#)

Os estudantes do Programa Universidade para Todos (ProUni) alcançaram médias iguais ou superiores a de seus colegas nas 14 áreas do conhecimento avaliadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2006.

O bom desempenho dos alunos bolsistas do ProUni, que ingressaram no ensino superior em 2006, está estampado nas notas obtidas por eles no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

• AGORA NO ESTADÃO •

SÃO PAULO



Preço de imóvel novo recua pela 1.ª vez em 4 anos

METRÓPOLE



De cada R\$ 100 roubados de bancos, R\$ 95 são online

PREÇOS



Restaurantes resistem ao boicote de preços pela web

LINK



Smartphone barato ainda é dúvida para consumidor

GASTR



Você está em Notícias >

Estudante de escola pública tem melhor desempenho nas federais

Resultado do Enade aponta dianteira em 53,75% dos cursos sobre aluno que estudou em colégio particular

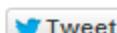
31 de dezembro de 1969 | 21h 00

Notícia



A+ A-

Assine a Newsletter



Tweet



Enviar

Recomendar

61 pessoas recomendaram isso.

Siga o @estadao no Twit



estadao

Curtir

572

Entrar

Você precisa estar conectado ao Facebook para ver as atualizações recentes de seus amigos.

(19:53) Vasco tenta antecipar estreia no Campeonato Brasileiro

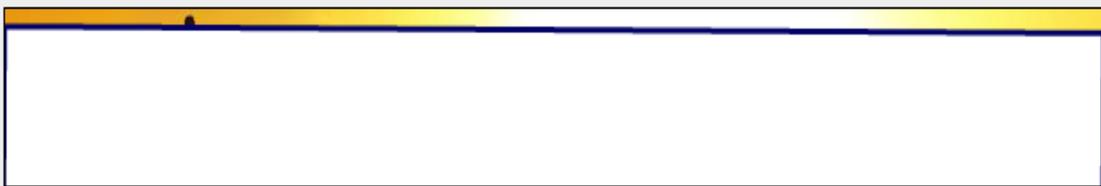
LOGIN | CADASTRE-SE
PESQUISAR

EDUCAÇÃO

22:05 DOMINGO 05.05.2013

CAPA PAÍS RIO ECONOMIA MUNDO TECNOLOGIA CULTURA ESPORTES MAIS +

TÓPICOS DE EDUCAÇÃO ENEM E VESTIBULAR • FORMOU!



O Rio é a bola da vez

MINIMO DE 12 ANOS PARA APLICATIVO DE EDUCAÇÃO É UMA SUCESSO NA INTERNET

ESCOLA TROCA PROBLEMAS POR PROFESSORES DE SUCESSO MELHORA DESEMPENHO DE ALUNOS

PUBLICIDADE

Edica Republic
Tiger Tiger
Conjuntos a partir de R\$ 34,99

privalia #

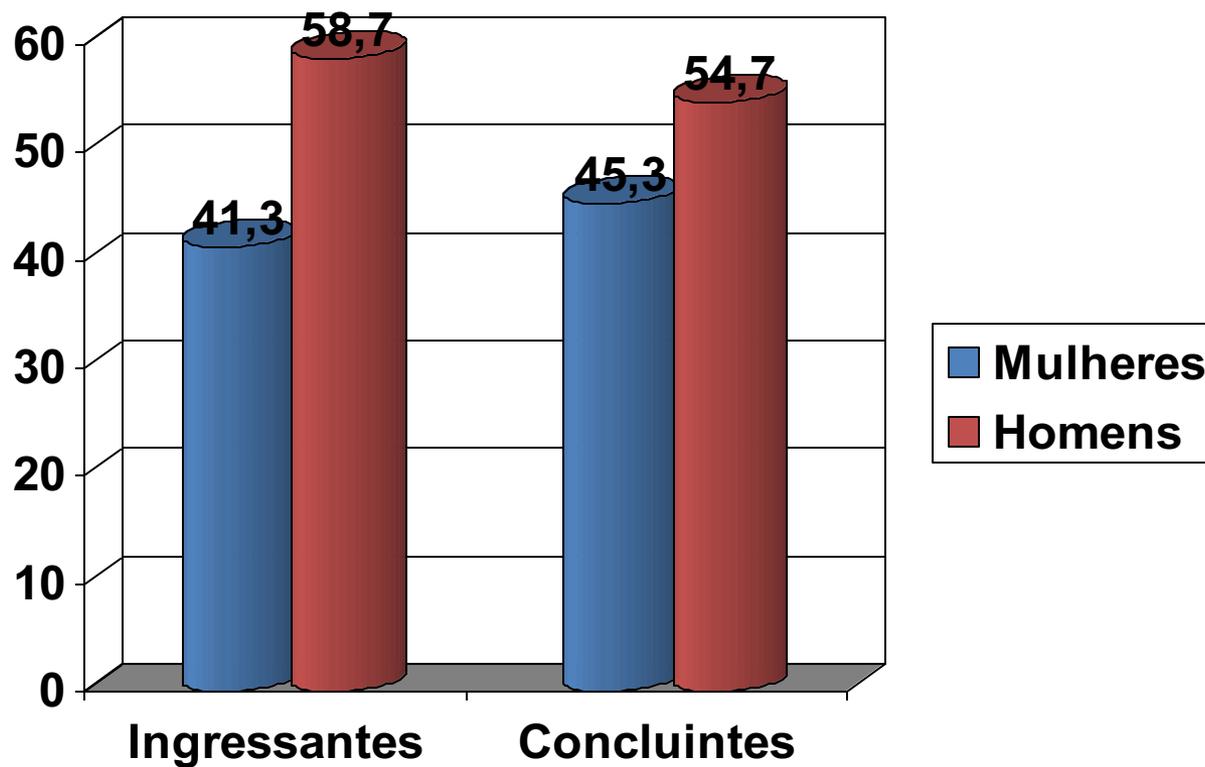
Edica Republic
Tiger Tiger
Conjuntos

Estudantes do ProUni têm melhor desempenho no Enade

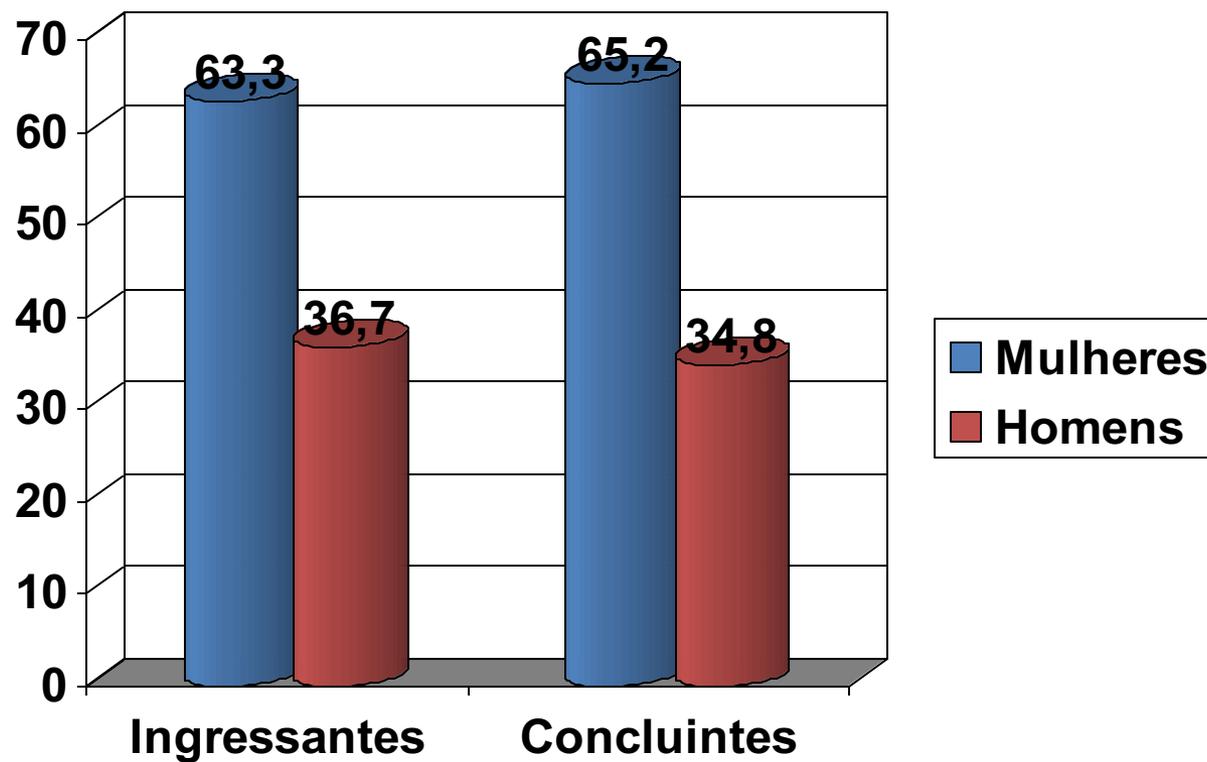
VESTIBULAR 2013

Recomendar 7 Tweet 0 +1 0

Participação dos Sexos na Educação Física

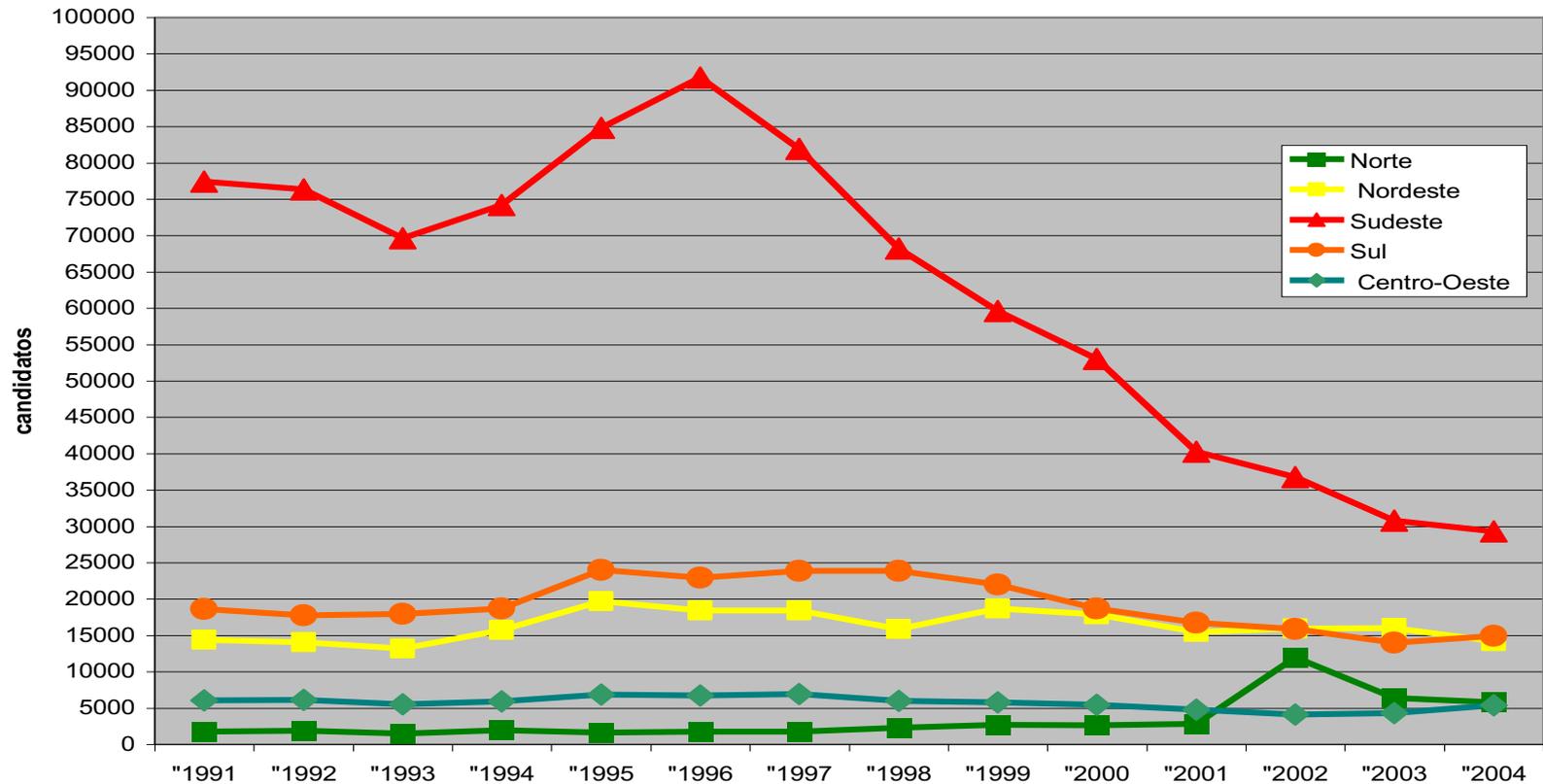


Participação dos Sexos na Odontologia



Relação candidato/vaga na Odontologia

Fig. 5 Candidatos inscritos nos cursos de Odontologia por Região brasileira de 1991 a 2004



Pesquisas do CRO com estudantes de Odontologia

Quanto ao exercício profissional, após o curso, voce pretende:

	1998	2003
Procurar emprego	42,3%	70,7%
Já está empregado	1,1%	5,5%
Abrir consultório	52,4%	20,5%



**Ministério
da Saúde**

**ESTAÇÃO DE PESQUISA DE
RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
BUCAL do
OBSERVATÓRIO DE RECURSOS
HUMANOS ODONTOLÓGICOS DA
FOUSP - OBSERVARHODONTO**

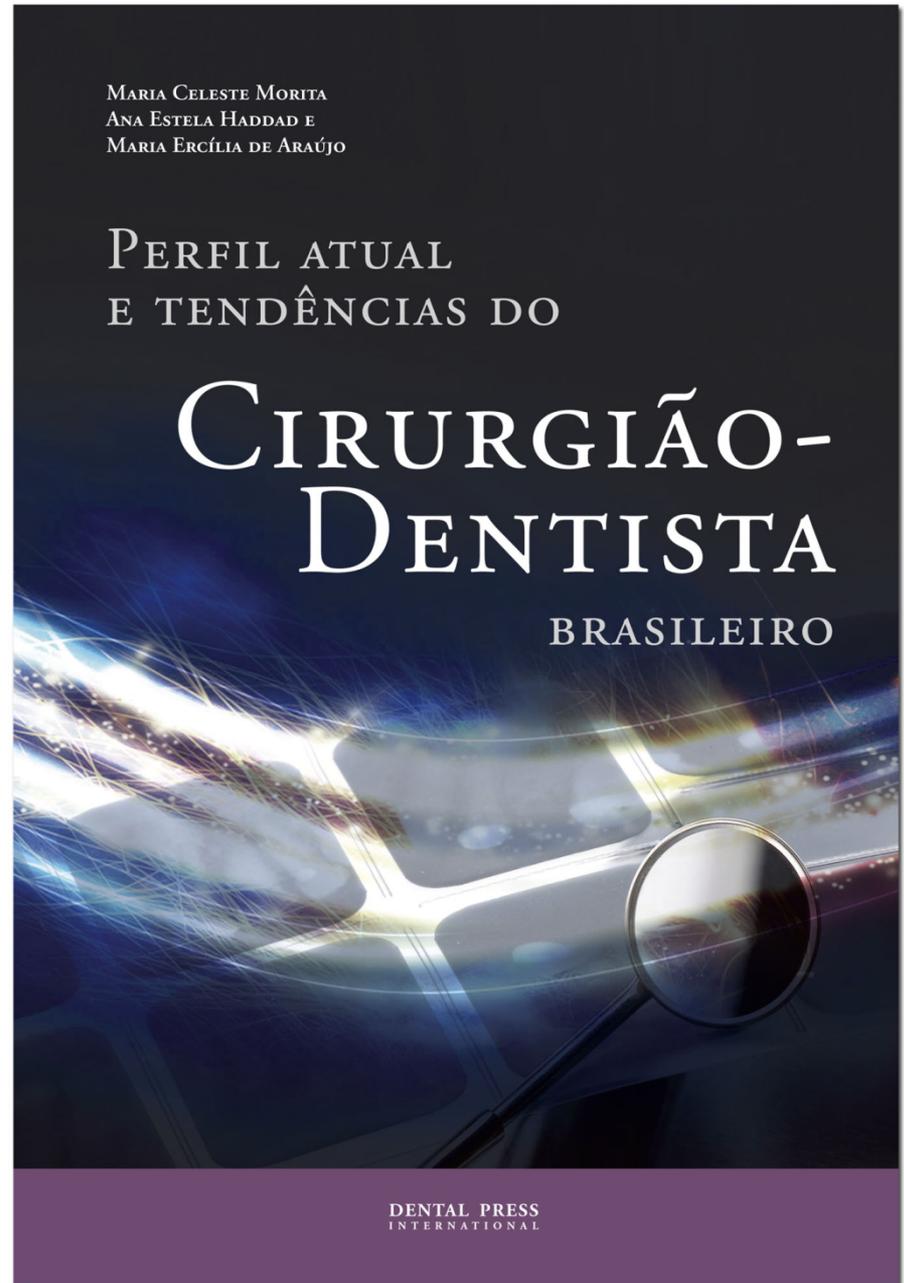


MARIA CELESTE MORITA
ANA ESTELA HADDAD E
MARIA ERCÍLIA DE ARAÚJO

PERFIL ATUAL
E TENDÊNCIAS DO

CIRURGIÃO- DENTISTA

BRASILEIRO



DENTAL PRESS
INTERNATIONAL

Fontes de Consulta

- Cadastros do Conselho Federal de Odontologia /Conselhos Regionais de Odontologia
- Cadastros das entidades ABO Nacional, ABENO e APCD
- DATA CAPES/Coleta
- DATASUS/CNES
- PNAD/IBGE
- RAIS
- Receita Federal
- Censo da Educação Superior
- Cadastros da Educação Superior – Instituições de Educação Superior, Cursos e Docentes
- ENADE - Questionário dos Alunos

Variáveis estudadas

- ✓ Perfil sócio-demográfico: idade, sexo, renda, distribuição regional, local de graduação, migração, tendências.
- ✓ Perfil da Formação Técnico-Científica: graduação, pós-graduação lato e stricto sensu por região brasileira, tendências.
- ✓ Perfil do mercado de trabalho: número de profissionais por região, exercício privado, público, renda declarada, salários, horas trabalhadas, tendências

Alguns resultados

- ✓ Concentração de profissionais nas áreas de maior afluxo de renda e nas capitais
- ✓ Especialistas concentrados nas capitais e em determinadas especialidades
- ✓ O local de graduação tem forte relação com o local de exercício profissional (86% se inscrevem no mesmo estado).

Algumas evidências

- ✓ Efervescente perfil de mudanças no mercado de trabalho
- ✓ Redução do exercício “autônomo estrito”
- ✓ Expansão dos postos públicos de trabalho
- ✓ Surgimento de novas formas de prestação de serviços
- ✓ Necessidade de adequar a formação à nova realidade e ao movimento em curso na saúde

Formação em Odontologia – “Nós Críticos”

- Professores especialistas devem formar um profissional generalista
- Resistência para a integração curricular (poder dos Departamentos)
- Baixa compreensão e valorização do SUS
- Formação prioritariamente técnica, pouca integração interdisciplinar e com outras área da saúde
- Assistência pontual aos pacientes que procuram o serviço, que passam por várias clínicas de especialidades com pouca resolubilidade



DCN – formação com qualidade em Odontologia

- ✓ Interdisciplinaridade – para a produção de novo conhecimento científico as disciplinas precisam dialogar, interagir, para que se produza nova visão da realidade dos fenômenos
- ✓ A responsabilidade pela atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo



Pan American Health Organization

Regional Office of the
World Health Organization

No plano internacional, há um reconhecimento de que os dentistas têm sido subutilizados em seu potencial para somar esforços nas estratégias de saúde. A inclusão da atenção à saúde bucal nos cuidados de atenção primária está entre os principais objetivos da estratégia de saúde nas Américas ⁴⁵.

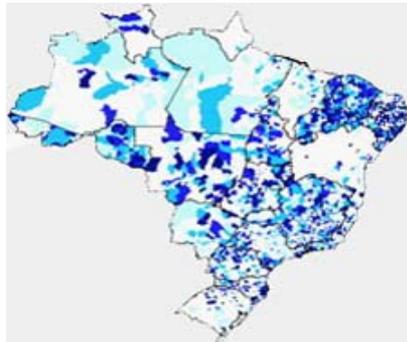
Strategy for Improving

General Health In the Americas Through Critical
Advancements In Oral Health

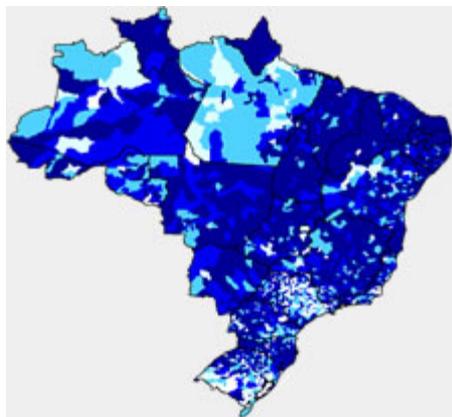
**The Way Forward:
2005 - 2015**

http://new.paho.org/hq/dmdocuments/2009/OH_StratMovFWD2005-2015Eng-2.pdf

Estratégia Saúde da Família

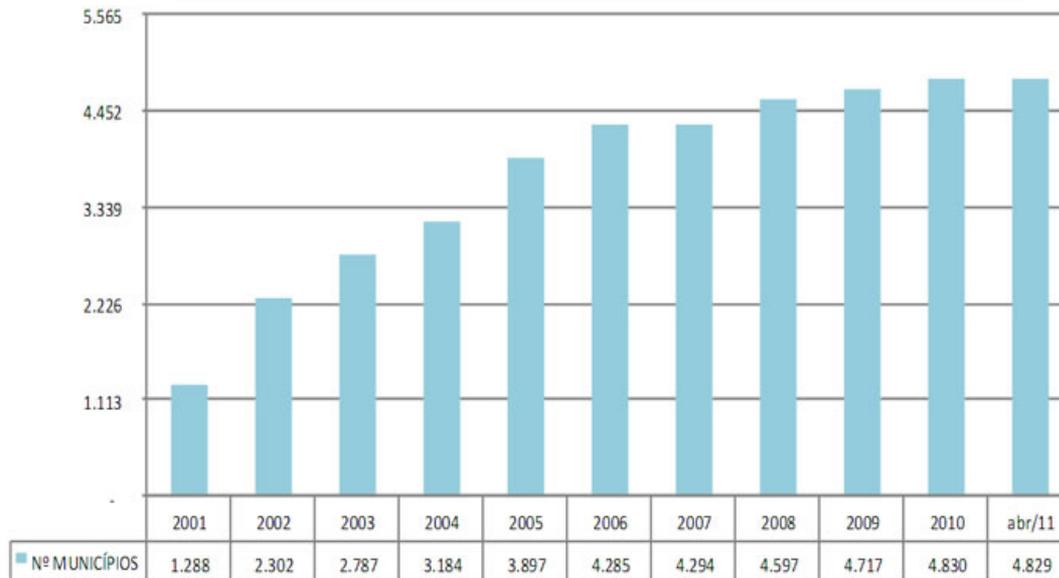


2002



2011

ESB: expansão de 2.000 para 20.000 em 10 anos (4.829 municípios)



FONTE: SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde



Política Nacional de Educação na Saúde: Fortalecimento da implementação das DCN

Programas do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, de amplo alcance e capilaridade, implementados a partir de 2006, tendo alcançado aproximadamente 1.000 cursos de graduação na área da saúde, em parceria com secretarias de saúde, funcionando nos serviços do SUS, em mais de 1.000 UBS, tendo se expandido para a rede de atenção à saúde mental, vigilância em saúde e mais recentemente a rede de atenção à saúde como um todo no âmbito do SUS.

Sua relevância na formação e no planejamento na força de trabalho em saúde é referenciada por Almeida-Filho(2011) na Revista Lancet, destacado como exemplo de sistema de saúde universal.



PRÓ-SAÚDE

Programa Nacional de Reorientação
da Formação Profissional em Saúde

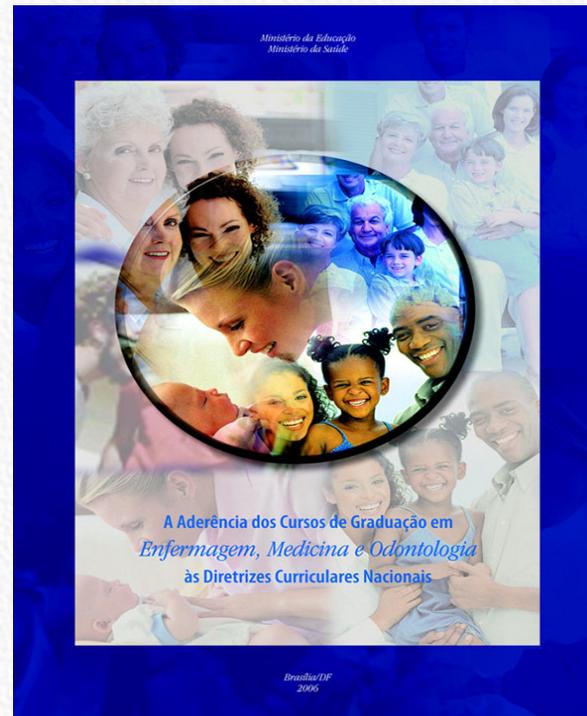


PET-Saúde

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

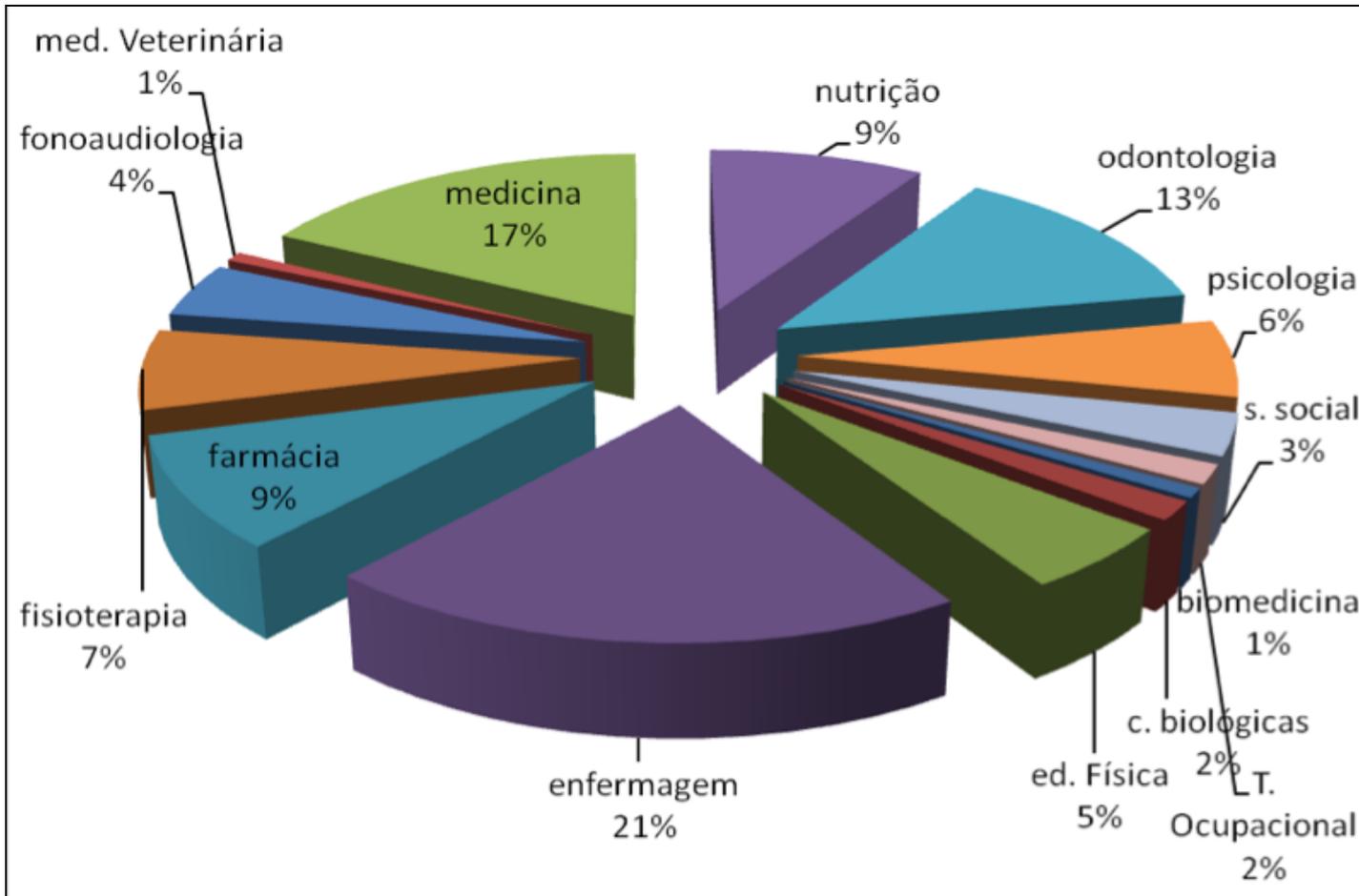
PUBLICAÇÃO

A Aderência dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia às DCN

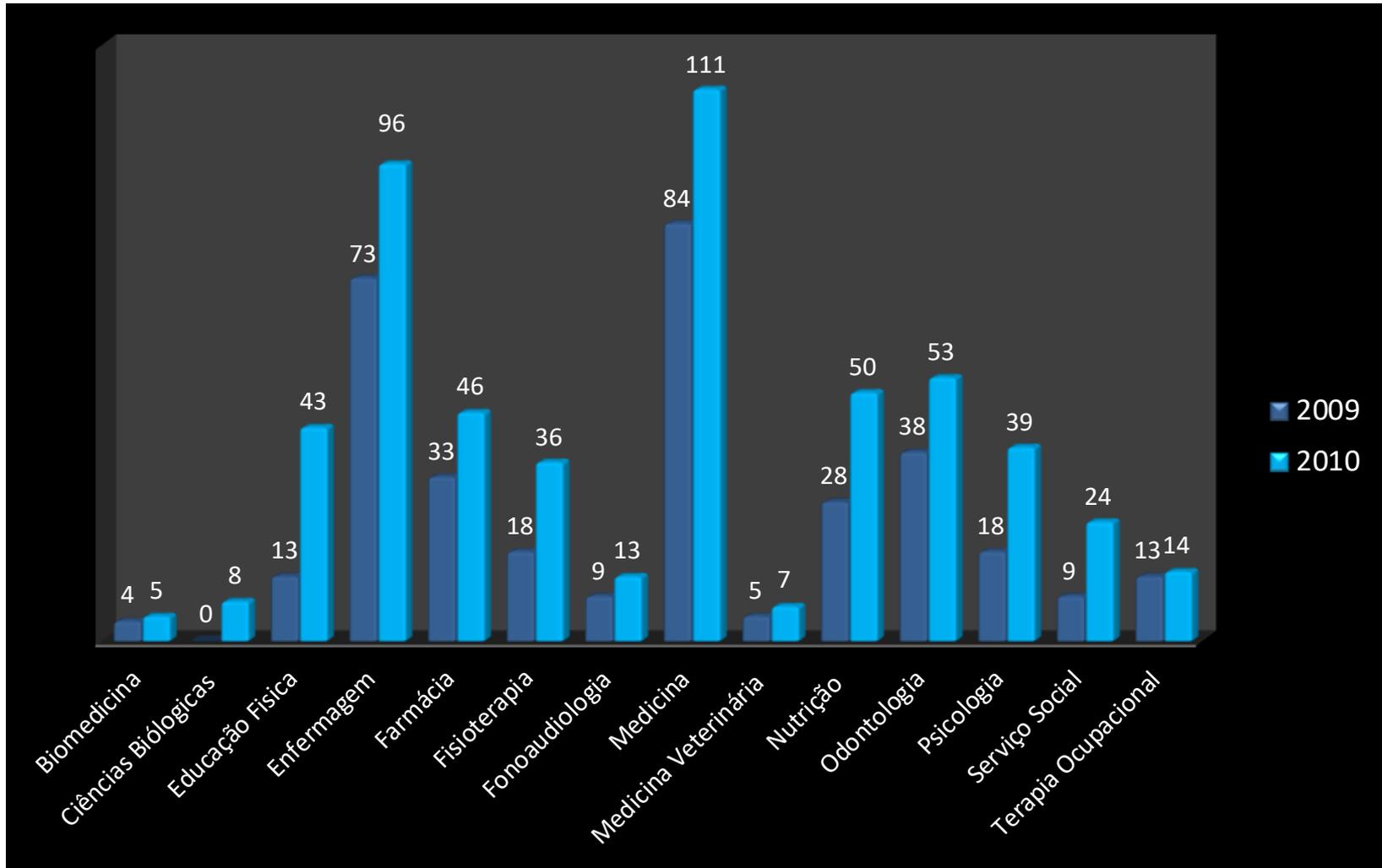


Pró-Saúde – 2011

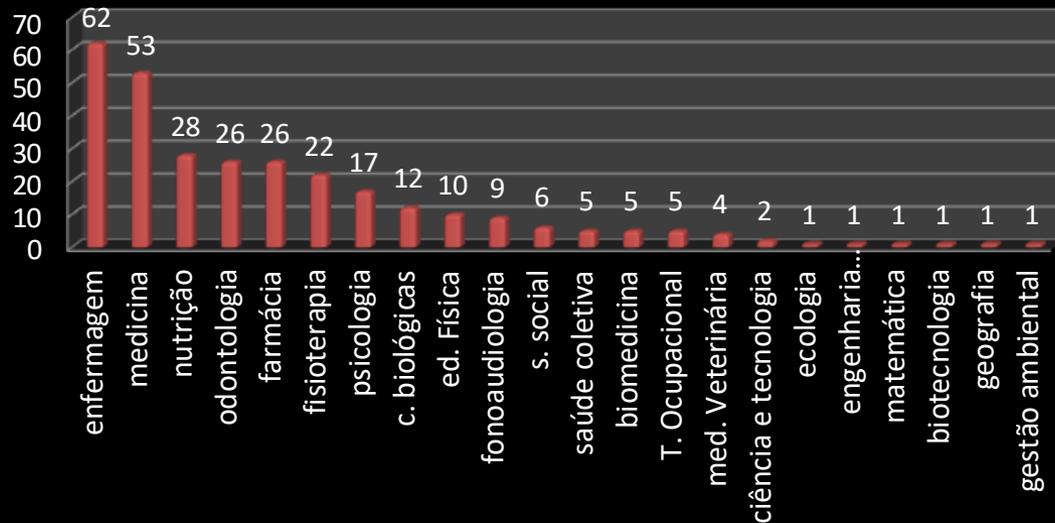
379 cursos – 48 cursos de Odontologia



PET Saúde da Família

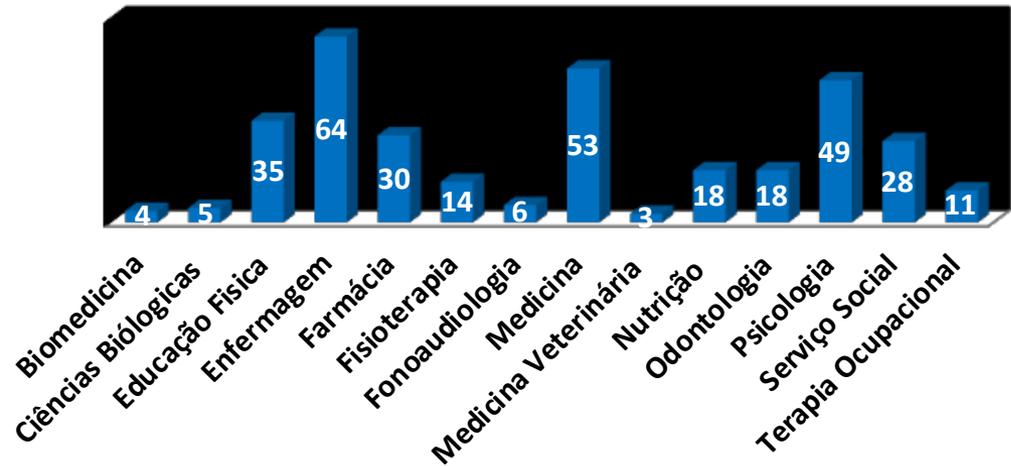


PET Vigilância em Saúde



PET Saúde Mental

Cursos propostos pelos projetos PET-Saúde/SM selecionados (n=338)





PET-Saúde

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

A participação da Odontologia no PET Saúde da Família passou de 38 para 53 cursos de graduação de 2009 para 2010. Em 2011 a Odontologia é a quarta colocada entre as 14 profissões da saúde no PET Vigilância em Saúde com 26 cursos. A Odontologia participa do PET Saúde Mental com 18 cursos.

A ampliação do seu escopo de atuação nos serviços públicos de saúde para áreas em que até então não se incluíam ou que estavam marginalmente presentes em seus currículos de graduação.



A vivência nos novos cenários de atenção à saúde, envolvendo linhas de cuidado até então não consideradas pela profissão geram impacto no lugar ocupado pelo cirurgião-dentista na equipe de saúde.

Estas mudanças refletem-se no processo de trabalho e na formação e conformação do trabalho multiprofissional em saúde.

Desafios

- **Interdisciplinaridade**
 - ✓ **Articulação entre os cursos**
 - ✓ **Integração curricular**

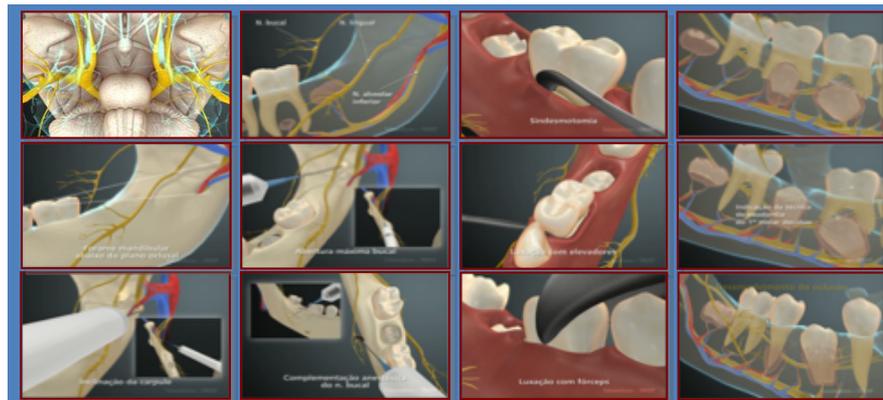
- **Qualificação técnica/pedagógica dos docentes e preceptores**

Programa Nacional de Desenvolvimento Docente em Saúde – Pró-Ensino SGTES-SESu-CAPEs

- ✓ Mestrado Profissional na área de **Ensino na Saúde**
- ✓ Formação docente e desenvolvimento da linha de pesquisa de **ensino na saúde** em programas avaliados pela CAPES, mínimo nota 4.
- ✓ Mestrado Profissional Associado à Residência Médica e em Saúde

Áreas Temáticas Priorizadas

- Gestão do ensino na saúde
- Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde
- Avaliação no Ensino na Saúde
- Formação e desenvolvimento docente na saúde
- Integração universidades e serviços de saúde
- Políticas de integração saúde e educação
- Tecnologias presenciais e à distância no Ensino na Saúde



Residência Multiprofissional e em Área Profissional envolvendo a Odontologia

TOTAL : 92 programas – 32 uni e 60 multiprofissionais

- Atenção Básica
- Saúde da Mulher
- Saúde da Criança
- Saúde do Idoso
- Saúde Mental
- Atenção Cárdiovascular
- Oncologia
- Terapia Intensiva
- Urgência e Emergência

Cirurgia Buco-maxilo-facial

- 34 mil pessoas perdem a vida por ano e outras 100 mil ficam com seqüelas graves em acidentes automobilísticos (Associação Nacional de Transportes Públicos).
- Mais de 50% dos traumas de face são causados pelo trânsito.
- Em acidentes de trânsito, 70% das colisões resultam em fraturas na face que necessitam da intervenção cirúrgica bucomaxilofacial.
 - A questão estética é agravada nestes casos.
 - Índices apontam que 45% das vítimas de trauma de face estão na faixa entre os 21 e 30 anos de idade.
- O aumento do número de circulação de motocicletas acaba expondo mais as vítimas a esse tipo de trauma.
- Do total de cirurgias para tratamento de fraturas de face realizadas no país, 52% são vítimas de acidentes de trânsito, 18% por agressões físicas e 12% por práticas esportivas (Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial).

The screenshot shows the Telessaúde Brasil website interface. At the top left, it features the 'Programa Telessaúde Brasil' logo and the 'bvs biblioteca virtual em saúde' logo. The top right includes the 'Telessaúde Brasil' logo, the 'Ministério da Saúde' logo, and the 'BRASIL PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA' logo. Below the header, there are navigation tabs for 'Redes', 'Pesquisa', and 'Destques'. The 'Pesquisa' tab is active, showing a search bar with the text 'Entre com uma ou mais palavras' and a dropdown menu set to 'Telessaúde Brasil'. Below the search bar, there are 'Temas Prioritários' (Priority Topics) listed in a grid: Saúde da criança, Saúde do Adolescente e Jovem, Saúde do adulto, Saúde do idoso, Saúde da mulher, Saúde do homem, Saúde bucal, Saúde mental, and Saúde da família, Processo de trabalho na atenção primária. To the right of the search bar, there are 'Destques' (Highlights) including the '11º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE' and 'Sala de Situação em Saúde'.

Brasil bvs biblioteca virtual em saúde

Programa Telessaúde Brasil

Telessaúde Brasil

Ministério da Saúde

BRASIL PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

español | english | Contato

Redes

- Telessaúde Brasil
- BVS
- RNP
- RUTE

Núcleos de Telessaúde

- Amazonas
- Ceará
- Goiás
- Minas Gerais
- Pernambuco
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Sul
- Santa Catarina
- São Paulo
- Tocantins

Pesquisa

Entre com uma ou mais palavras

Telessaúde Brasil

Temas Prioritários

- Saúde da criança
- Saúde do Adolescente e Jovem
- Saúde do adulto
- Saúde do idoso
- Saúde da mulher
- Saúde do homem
- Saúde bucal
- Saúde mental
- Saúde da família
- Processo de trabalho na atenção primária

Destques

11º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
4º ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE MEDICINA GERAL FAMILIAR E COMUNITÁRIA
23 a 26 de Junho de 2011
Medicina de Família e Comunidade: agora mais do que nunca!

Sala de Situação em Saúde

Informações sobre:
Mortalidade Infantil
Pacto pela redução

Perguntas e Respostas da Atenção Primária

Quais as principais doenças da tireoide?

Notícias Telessaúde

Nova edição da Revista Brasileira Saúde da Família já está disponível

Panorama da saúde pública no Brasil

Pesquisa Translacional: o que o radiologista precisa saber - webconferência, 6 de junho 2011 ...

Telessaúde RJ desenvolve telerradiologia de baixo-custo e atinge 600 exames em 4 meses.

Telemedicina Santa Catarina comemora um milhão de exames

Notícias de parceiros

Evidências em Atenção Primária

- Perguntas e Respostas da Atenção Primária
- Revisões sistemáticas traduzidas (PEARLS)
- Políticas e Diretrizes do Ministério da Saúde
- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade
- Diretrizes da Associação Médica Brasileira

Recursos Educacionais em Atenção Primária

- Objetos de aprendizagem: aulas, videoconferências, manuais
- Calculadoras médicas
- Animações 3D- Homem Virtual

Diretórios, Catálogos, Serviços

Acessos de jan a jul de 2011

5mil visitas/mês

13mil páginas visualizadas/mês

Segunda Opinião Formativa

Conjunto de pergunta e resposta, resultante de uma teleconsultoria, selecionada a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS, na qual a resposta produzida baseou-se em levantamento bibliográfico e nas melhores evidências científicas e na observância do papel ordenador da atenção básica à saúde.

643 Segundas Opiniões Formativas – 66 de Odontologia

ESPECIALIDADE	Nº DE QUESTÕES
Odontopediatria	15
Clínica Geral	13
Pacientes com necessidades especiais	09
Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial	07
Semiologia	06
Farmacologia	06
Endodontia	05
Periodontia	05
Educação do paciente	02
Ortodontia	01
Saúde Coletiva	01

643 Segundas Opiniões Formativas

66 de Odontologia

- como diagnosticar e tratar a disfunção da articulação têmporo-mandibular (ATM); qual o tratamento indicado para a estomatite – MÉDICOS
- quais as recomendações a serem fornecidas para pais de criança portadora de fenda palatina – ENFERMEIRA
- como proceder no apoio ao atendimento a crianças portadoras de deficiências; como testar a eficácia do uso do auto-clave; se a auxiliar de saúde bucal pode fazer visita domiciliar sozinha – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL
- qual o papel do ACS na promoção de saúde bucal; qual a eficácia do uso do chá de malva na prevenção de infecções na boca; até que idade pode ser corrigida a mordida cruzada – ACS



**A Odontologia na Política de Formação dos Profissionais de Saúde,
o papel da Teleodontologia como ferramenta do processo de ensino-
aprendizagem e a criação do Núcleo de Teleodontologia da FOUSP**

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, para concorrer ao Título de Livre Docente, pela Disciplina de Odontopediatria do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria.

Ana Estela Haddad

2011

Resumindo...

O estudante deve aprender desde cedo que o paciente ou o usuário do serviço de saúde é o sujeito e não o objeto da ação profissional. É preciso transcender a prática centrada na técnica para estar nos locais em que a vida (e a saúde e a doença) acontece. O estudante, futuro profissional de saúde, deve aprender a acolher, a dialogar com o usuário e sua família em diferentes contextos, respeitando e trabalhando para ampliar sua autonomia. Deve ser oferecida a ele a oportunidade de aprender a construir projetos terapêuticos compartilhados, tanto com os demais profissionais de saúde, mas principalmente com o usuário, sujeito da ação.

Em síntese...

A integração ensino-serviço-comunidade no processo de formação dos profissionais de saúde é um enorme desafio. O tempo, o ritmo, as perspectivas são distintos, e isso deve ser reconhecido como ponto de partida. O processo de integração será bem sucedido na medida em que for consensuado e capaz de responder ao mesmo tempo às demandas e necessidades de ambas as partes, sem perder de vista que o objetivo principal é o de atender às necessidades do usuário.

Rir é bom...

Está alto?

Cómo Dr...?
eu nem tenho dente embaixo!

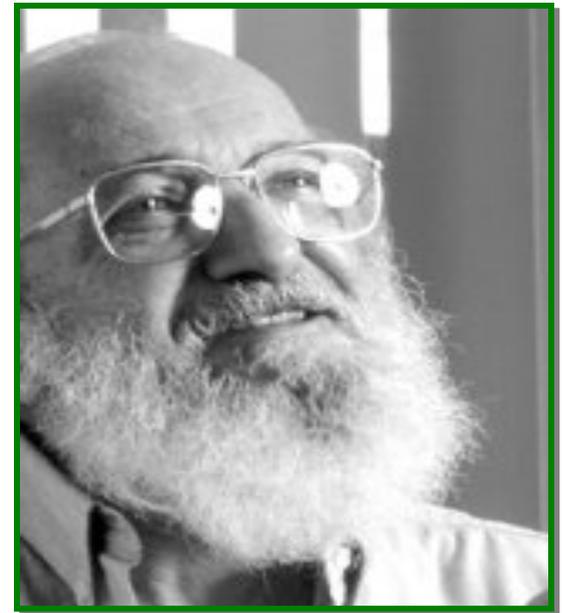
www.alunosodontouerj.com

Obrigada !

“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”.

“Conhecer não é um ato isolado, individual. Conhecer envolve intercomunicação, intersubjetividade. É por meio desta intercomunicação mediada pelos objetos a serem conhecidos que os homens mutuamente se educam, intermediados pelo mundo real.”

“Não nasci marcado para ser um professor assim (como sou). Vim me tornando desta forma no corpo das tramas, na reflexão sobre a ação, na observação atenta a outras práticas, na leitura persistente e crítica. Ninguém nasce feito, nos fazemos aos poucos, na prática social de que tomamos parte.”



Paulo Freire